

Santa Casa da Misericórdia de Moura
Lar de São Francisco



RELATÓRIO DE GESTÃO E
CONTAS 2017



Índice

Nota Introdutiva	2
Mensagem do Provedor	3
Missão, Visão, Valores	4
Recursos Humanos	5
Caracterização dos Recursos Humanos	5
Respostas Sociais - Actividades Desenvolvidas	6
Serviço de Apoio Domiciliário	7
Actividades desenvolvidas em 2017	8
Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos	9
Situação Económica e Financeira	9
Análise da Situação Económica e Financeira	9
Enquadramento	9
Especialização de Rendimentos e Gastos	9
Responsabilidades de Terceiros	12
Resultados do Exercício.....	13
Acontecimentos após data de Balanço	13
Proposta de Aplicação de Resultados	13
Parecer do contabilista Certificado	14
PARECER SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DE 2017	15



Nota Introdutiva

O Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2017 da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, constitui um procedimento anual obrigatório. Tem como principal objectivo a demonstração das tarefas realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineada e aprovada no Programa de Acção e Orçamento para o ano em análise. O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Operacional e Financeira - constituída pelas demonstrações financeiras, acompanhadas de várias notas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação.



Mensagem do Provedor

A Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco no cumprimento das disposições legais estatutárias, submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2017.

Este Relatório espelha o real desempenho desta Instituição no cumprimento dos seus objectivos e reflecte, de forma geral, as actividades desenvolvidas.

Desde a sua existência a Santa Casa da Misericórdia de Moura -Lar de São Francisco pauta-se por valores de honestidade, rigor, transparência, privacidade, sigilo, integridade, lealdade, urbanidade e espírito de equipa na sua conduta interna, tendo a responsabilidade social como um dever moral e cívico.

Neste contexto, a Santa Casa da Misericórdia de Moura- Lar de São Francisco, conforme estabelecido no seu compromisso e definido na sua Missão, esteve presente no cumprimento do seu dever, dando contributo e testemunho em “fazer bem o bem fazer” e, como não podia deixar de ser, ir ao encontro da satisfação das necessidades sentidas pelas Pessoas da nossa comunidade, nomeadamente aquelas que se apresentam mais vulneráveis, com maiores fragilidades e que mais necessitam.

O ano de 2017 apresentou-se a esta Instituição como mais um ano em que, demos resposta aos desafios colocados e concretizámos os investimentos a que nos propusemos, tendo sempre em linha de conta a satisfação plena dos nossos utentes. Com o desenvolvimento normal das nossas actividades e através da prestação de serviços inerentes às nossas Respostas Sociais, demos continuidade à obra social que vimos construindo, sempre enquadrada numa perspectiva sustentada numa base económica, social, ambiental e cultural.

Demos continuidade à promoção das boas práticas, baseadas nos princípios da qualidade e de melhoria continua, em toda a actividade desenvolvida nas nossas Respostas Sociais, bem como o conseqüente trato responsável dos nossos recursos técnicos, humanos e materiais, sendo de relevar o meritório, esforço e envolvimento dos nossos colaboradores, a sua motivação, responsabilidade e profissionalismo. São estes os factores críticos de sucesso, que tornam mais eficaz e eficiente a gestão dos processos, a prestação dos serviços e o desenvolvimento das nossas actividades.

A terminar, a Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2017, colaboraram com a Instituição, em especial, aos restantes membros dos Órgãos Sociais, Irmãos, Prestadores de Serviço e Colaboradores.

Moura, 6 de Março de 2018

O Provedor,



Missão, Visão, Valores

A Santa Casa da Misericórdia - Lar de São Francisco, na sua actuação tem como principais objectivos:

- Assegurar a satisfação das necessidades dos clientes, através do alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, ocupação/Lazer e Apoio Social;
- Promover o bem-estar social, numa convivência sã e num ambiente saudável, minimizando o efeito dos problemas afectos às pessoas idosas;
- Melhorar as condições de vida dos idosos, para que se sintam física e mentalmente capazes de viverem com uma possível autonomia e independência;
- Ajudar o idoso a sentir-se útil e válido, através da prestação de cuidados e serviços específicos;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião;
- Favorecer os sentimentos de interacção, de auto-estima e de segurança.

Missão

A Missão da Instituição, é a prestação de cuidados individualizados e personalizados em meio institucional ou em ambiente familiar, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, idade, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária, aproximando pessoas através da consolidação de afectos, do desenvolvimento humano e de valorização do individuo e da qualidade dos serviços prestados.

Visão

Promover as respostas sociais de forma sustentadas, integrada numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referencia, enquanto instituição em relação aos serviços prestados, superando a satisfação das necessidades básicas.

Valores

Os valores pelos quais a Instituição pauta a sua actividade são:

- ❖ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias assegurando a satisfação das necessidades básicas do cliente/utente: alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto e lazer;



- ❖ Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- ❖ Promover a autonomia do indivíduo e a humanização dos serviços a ele prestados;
- ❖ Garantir e respeitar a autonomia, individualidade e privacidade do cliente/utente e colaboradores;
- ❖ Garantir a igualdade de tratamento.

Recursos Humanos

O capital humano é o elemento central no que concerne aos ativos intangíveis e é formado pelas pessoas que integram a Instituição. É essencial valorizar a gestão dos recursos humanos na Instituição tendo em conta que estes, alinhados com a Mesa Administrativa, são parte fulcral para a Instituição atingir os objetivos a que se propõe.

Caracterização dos Recursos Humanos

A Instituição, de forma a responder a todas as necessidades diárias dos nossos Clientes, é constituída por 72 colaboradores internos e 11 Prestadores de Serviço distribuídos pelas seguintes funções:

Colaboradores Internos

1	• Directora Técnica
1	• Directora Administrativa e Financeira
1	• Técnica Superior de Serviço Social
1	• Animador Sócio-Cultural
1	• Encarregada Geral
1	• Encarregada de Serviços Gerais
2	• Administrativos
43	• Ajudantes de Lar e Centro de Dia
6	• Ajudantes Familiares Domiciliárias
4	• Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais
3	• Cozinheiras
4	• Ajudantes de Cozinha
2	• Telefonistas
1	• Roupeira
1	• Lavadeira



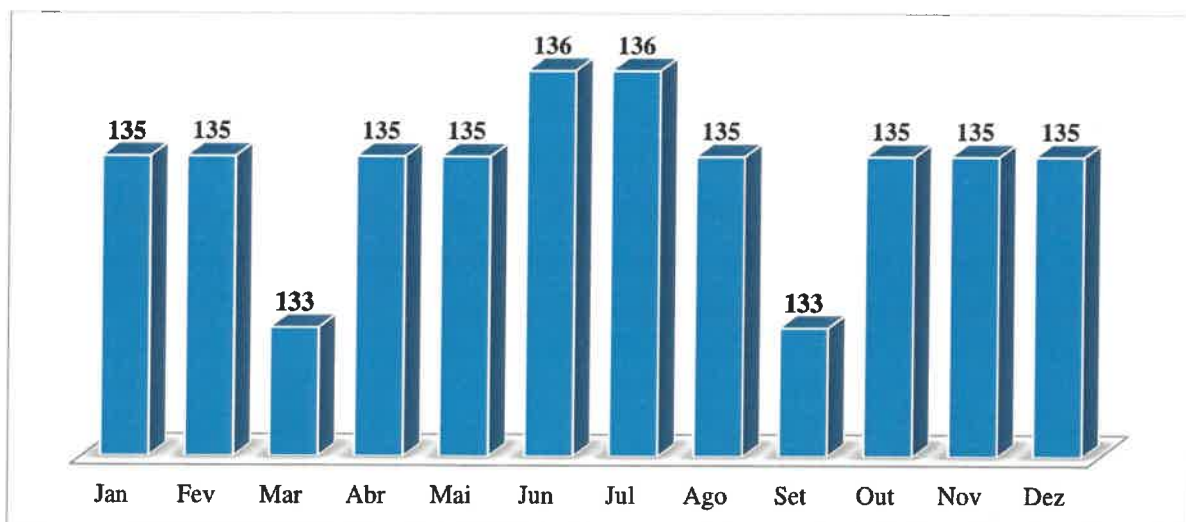
Prestadores de Serviços



Respostas Sociais - Actividades Desenvolvidas

Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) destina-se ao alojamento colectivo de carácter permanente e/ou temporário, para idosos que estão em situação de perda de autonomia e/ou situação de dependência, como por inexistência/incapacidade de retaguarda familiar que assegure os cuidados. Entre Janeiro e Dezembro de 2017 a frequência foi a seguinte:



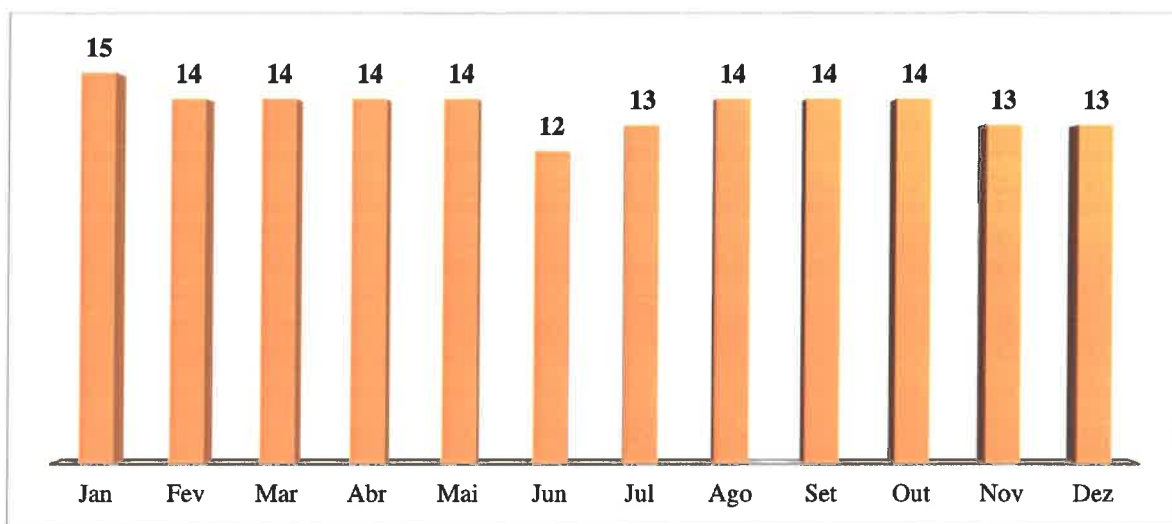
Apenas são comparticipados pela Segurança Social 121 clientes, no que respeita à, capacidade da instituição, é de 154 clientes.

Centro de Dia

O Centro de Dia (CD) da Santa Casa da Misericórdia de Moura - Lar de São Francisco funciona no edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta resposta social consiste na



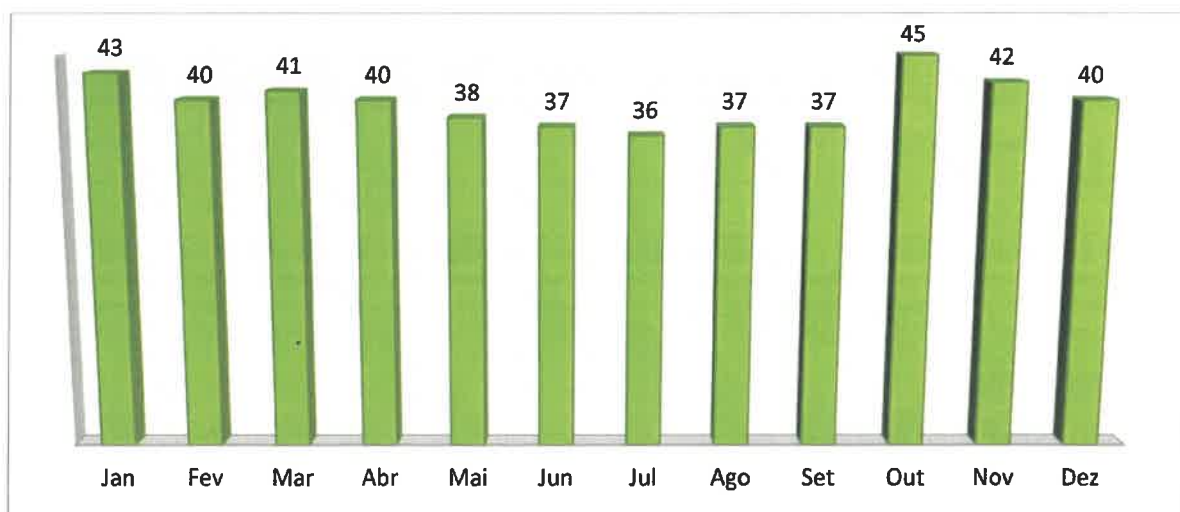
prestação de um conjunto de serviços de apoio a pessoas com total ou parcial autonomia e que não disponham de protecção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno. Entre Janeiro e Dezembro de 2017 a frequência foi a seguinte:



Na Resposta Social de Centro de Dia 15 clientes estão abrangidos pelo Acordo de Cooperação da Segurança Social, sendo que, temos capacidade para 30 clientes.

[Serviço de Apoio Domiciliário](#)

A Resposta Social do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio do cliente, quando por motivos de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades de vida diária. No Serviço de Apoio Domiciliário estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social 40 clientes, sendo que a instituição tem capacidade para prestar apoio domiciliário a 70 clientes. Entre Janeiro e Dezembro de 2017 a frequência foi a seguinte:





Actividades desenvolvidas em 2017

Animação e Ocupação de Tempos Livres

A intervenção da Animação Sociocultural na vida dos idosos, constitui um instrumento indispensável para o estímulo e bem-estar das suas capacidades (mental, física e afectiva), proporcionando-lhes uma vida activa, o desenvolvimento social, e o retardamento do processo de dependência, na medida em que o envelhecimento, é influenciado pelo modo de vida.

Dividimos os idosos em três grupos (autónomos, semiautónomos e grandes dependentes) e a animação em sete partes:

1. **Animação Física e Motora** (Consiste em exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade de forma a manter ou melhorar os índices de independência do idoso);
2. **Animação Cognitiva e Mental** (São as actividades intelectuais e sensoriais que visam manter o cérebro e o sistema nervoso do idoso activo);
3. **Animação através da Expressão Plástica** (São as actividades manuais e de expressão artística);
4. **Animação através da Expressão e Comunicação** (Na animação expressiva e de comunicação transmitem-se sentimentos e emoções);
5. **Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social** (Pressupõem o aumento das capacidades de relacionamento);
6. **Animação Lúdica** (É a animação que tem por objectivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e divulgar conhecimentos);
7. **Animação Comunitária** (As actividades comunitárias compõem-se de todas as acções que criem e dinamizem as relações interpessoais e sociais dos mais velhos com a comunidade).

Cronograma de Actividade

<u>Actividades</u>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Integração do Idoso												
2. Actividades de Estimulação Cognitiva												
3. Actividades Educativas / Socioeducativas												
4. Actividades de Estimulação Sensorial												
5. Dinâmicas de Grupo												
6. Actividades Motoras / Locomotoras												
7. Valorização e Estimulação Pessoal												
8. Classes de Animação e Fisioterapia												
9. Manhãs Saudáveis pela U.F.M.												
10. Actividades Lúdicas												
11. Expressão Plástica												
12. Expressão e Comunicação												
13. Actividades de Lazer e Recreativas												
14. Actividades Religiosas												
15. Actividades Intergeracionais												
16. Culinária												



Aquisição de Bens e Serviços, Manutenção de Instalações e Equipamentos

As aquisições de bens e serviços, manutenção das instalações e equipamentos são planeadas e coordenadas pela Mesa Administrativa representada pelo Sr. Provedor, de acordo com o estipulado no Plano de Actividades e Orçamento para cada ano. No que se refere à manutenção das instalações e equipamentos, no decorrer de 2017 foram realizadas diversas acções de manutenção e conservação, com o objectivo de ter condições mais acolhedoras para os clientes e para os colaboradores. Exemplo disso foi o embelezamento do espaço exterior através da construção do jardim, com mesas, cadeiras, bancos e uma fonte, onde os utentes poderão passar momentos agradáveis.

Situação Económica e Financeira

Análise da Situação Económica e Financeira

Enquadramento

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social. As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Instituição e na relação que estabelece com todas as partes interessadas. Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da Instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade. Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Santa Casa da Misericórdia- Lar de São Francisco é um objectivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transacto demonstram as preocupações que, anualmente reiteram e que de uma forma simples e objectiva todos os irmãos e leitores deste documento podem analisar e confirmar.

Em 2017, a Instituição apresentou um resultado líquido positivo de 8.694,29€.

Embora se encontre disponível em anexo o balanço e a demonstração de resultados, abordam-se em seguida os factos relevantes ocorridos durante o exercício de 2017 relativamente aos aspectos de natureza económico-financeira.

Especialização de Rendimentos e Gastos

De acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o princípio da especialização do



exercício, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2017, conforme se apresenta:

Disponibilidades

Trata-se dos valores financeiros disponíveis da Instituição, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Conta	Descritivo	2017
11	Caixa	3.791,33€
12	Depósitos à Ordem	459.453,70€
13	Outros Depósitos Bancários	959.498,42€
14	Instrumentos Financeiros	295.000,00€
	Disponibilidades Financeiras	1.717.743,45€

Rendimentos

O total de rendimentos ascendeu a 1.615.350,22€, assim distribuídos:

Conta	Descritivo	2017	2016
72	Prestações de Serviço	823.775,56€	773.134,35€
75	Subsídios à Exploração	690.748,24€	684.601,91€
78	Outros Rendimentos e Ganhos	93.279,41€	318.260,95€
79	Juros e Outros Rendimentos Similares	7.547,01€	18.809,33€
	Total de Rendimentos	1.615.350,22€	1.794.806,54€

72 - Prestação de Serviços

O montante nesta rubrica é 823.775,56 €, representando cerca de 51% do total de rendimentos.

75 - Subsídios à Exploração

O montante desta rubrica é de 690.748,24 € dos quais 684.403,39€ são provenientes do Centro Distrital da Segurança Social.

Os subsídios à exploração acima referidos representam cerca de 43% do total de rendimentos.

78 - Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão espelhados proveitos e reembolsos, donativos, correções relativas a anos anteriores e rendas. O montante desta rubrica é de 93.279,41€ com uma representatividade de 5 % do total dos proveitos.

79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Nesta conta estão registados os juros de depósitos a prazo, com um rendimento de 7547,01€ o que representa 1 % do total de rendimentos.



As percentagens acima descritas deram origem ao seguinte gráfico:



Gastos

O total de gastos ascendeu a 1.582.364,05€, distribuídos pelas seguintes rubricas.

Conta	Descritivo	2017	2016
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das matérias Consumidas	259.950,11€	250.131,88 €
62	Fornecimento e Serviços Externos	296.574,48€	382.128,30 €
63	Gastos com Pessoal	907.105,00€	897.469,33 €
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	12.171,44€	22.331,13 €
68	Outros Gastos e Perdas	106.308,67€	133.537,72 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	254,35€	132,04 €
	Total de Gastos	1.582.364,05€	1.685.730,40€

61 – Custos das Mercadorias vendidas e consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 259.950,11€ e representam cerca de 16% do total dos gastos. Resultam da compra de géneros alimentares, material clínico, fraldas e outros bens essenciais ao funcionamento das respostas sociais.

62 - Fornecimentos e Serviços Externos

As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição, no ano de 2017 ascenderam a 296.574,48€ gastos esses que representam 19 % dos gastos.

63 - Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal foram de 907.105,00 €, com uma representatividade de 57% na estrutura dos gastos.

64 - Gastos de Depreciação e Amortização

O montante nesta rubrica é de 12.171,44 € e representa cerca de 1% dos gastos totais.



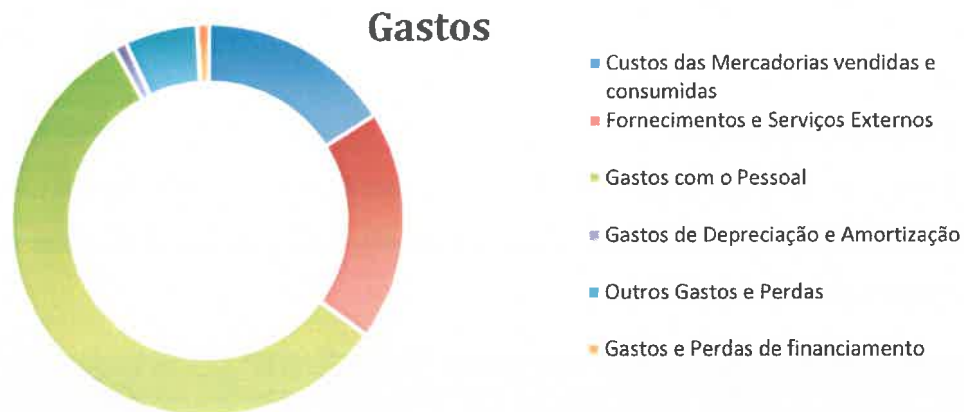
68 - Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica contempla o valor de 106.308,67€, representando 6% dos gastos totais.

69 - Gastos e Perdas de financiamento

O valor nesta rubrica é de 254,35€, respeitantes a despesas com o TPA e a custos de manutenção das contas.

As percentagens acima descritas deram origem ao seguinte gráfico:



Comparação de Custos/Proveitos por Resposta Social

Rubrica	ERPI	Centro Dia	Apoio domiciliário	Total
Gastos 2017	1.200.539,60€	114.404,92€	267.419,52€	1.582.364,05€
Proveito 2017	1.225.566,21€	116.789,82 €	272.994,19€	1.615.350,22€
Resultado Operacional	25.026,61€	2.384,90 €	5.574,67 €	32.986,17€

Tal como refere o quadro anterior os resultados operacionais são positivos em todas as respostas sociais. Sendo que a resposta social ERPI continua a ser a resposta que gera mais resultados.

Responsabilidades de Terceiros

Dívidas de Terceiros

As dívidas a receber estão reflectidas no quadro seguinte e comportam valores de serviços prestados nas nossas respostas sociais, bem como o valor do pedido de reembolso do IVA. Estes valores refletem, na sua grande maioria, valores que transitam de mês para mês.

Dívidas de Terceiros	2017	2016
Estado e Outros Entes Públicos	10.776,09€	4.660,64 €
IVA- Reembolsos Pedidos	10.776,09€	4.660,64€
Outros devedores	36.722,43€	26.145,16€
Clientes ERPI	24.015,87€	22.259,44€
Clientes Centro de Dia	552,98€	1206,14€
Clientes Apoio Domiciliário	2.353,58€	2.679,58€
Quotas Irmãos	9.800,00€	
Total	47.498,52€	30.805,80€



Dividas a Terceiros

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a fornecedores correntes, cujas facturas são de Dezembro pagas em Janeiro do ano seguinte, bem como, as retenções efectuadas a terceiros e as respectivas contribuições para a Segurança Social. Estes valores refletem, na sua grande maioria, valores que transitam de mês para mês.

Dividas a Terceiros	2017	2016
Fornecedores C/C	6.696,55€	5.590,14 €
Estado e Outros Entes Públicos	17.567,80€	14.873,01€
Total	24.264,35€	20.463,15€

Resultados do Exercício

O Exercício de 2017 apresentou um Resultado líquido positivo de 8.694,29€, reflectindo este valor que a Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco apresenta uma viabilidade económica sustentável.

Exercício Económico de 2017		
Descrição	Previsto	Realizado
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	33.247,00€	20.865,73 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-31.369,00€	-12.171,44€
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.878,00 €	8.694,29€
Resultado antes de impostos	1.878,00 €	8.694,29€
Resultado líquido do período	1.878,00 €	8.694,29€

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente documento, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Proposta de Aplicação de Resultados

Quanto ao resultado líquido positivo verificado no período, conforme referido anteriormente, no montante de 8.694,29€, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.



Parecer do contabilista Certificado

De acordo com as disposições legais em vigor para as IPSS e conforme Estatutos que regem a Santa Casa da Misericórdia de Moura, Lar de São Francisco, venho por este meio apresentar a minha análise relativa á prestação de contas, referente ao exercício económico-financeiro de 2017.

Analisando as contas da Santa Casa da Misericórdia de Moura do ano de 2017, verifica-se uma diminuição dos gastos, acompanhado de um ligeiro aumento dos proveitos.

O resultado líquido positivo alcançado em 2017 foi de 8.694,29€ (oito mil seiscentos e noventa e quatro euros e vinte e nove cêntimos).

Este parecer e os seus procedimentos contabilísticos encontram-se em conformidade com as principais políticas contabilísticas em vigor. As suas Demonstrações financeiras espelham a situação financeira e patrimonial da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

Propomos, assim, que seja aprovada a Prestação de Contas do exercício económico-financeira de 2017 da Santa Casa da Misericórdia de Moura.

O Contabilista Certificado

António Roberto Rodrigues



Parecer sobre Relatório e contas de 2017

O Conselho Fiscal reuniu no dia 14 de Março de 2018 para apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2017, conforme estipula a alínea c) do nº 1, do Art.º 31 do Compromisso.

Ouvida a Mesa Administrativa, apreciados os documentos elaborados pela mesma e divulgados aos Irmãos, o Conselho Fiscal concluiu:

- 1- Ser o Relatório de Gestão e Contas esclarecedor do desenvolvimento das diversas actividades da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, nas diferentes valências;
- 2- Haver exactidão dos movimentos, regularidade dos documentos de receita e despesa e ter havido rigor no controlo da gestão, permitindo a demonstração dos resultados uma adequada compreensão da situação financeira da Instituição.

Face do exposto o Conselho Fiscal deliberou:

- a) - Avaliar positivamente a actividade desenvolvida pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Moura – Lar de São Francisco, no decurso do ano de 2017;
- b) - Dar parecer favorável ao Relatório e Contas do Exercício de 2017;
- c) - Propor à Assembleia-geral de 28 de Março a aprovação do Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2017.

Moura, 14 de Março de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente
José Augusto Matos Barradas

Secretária
Fátima Maria Caro Alexandrino Martins



Demonstrações Financeiras



Balanço em 31 de Dezembro 2017

RUBRICAS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		DATAS	
			2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		763.357,78	762.810,07
Activos intangíveis		40.790,76	2.048,37
Outros Activos Financeiros		9.251,45	9.251,45
		813.399,99	774.109,89
Activo Corrente			
Inventários		12.470,00	6.600,00
Clientes		26.922,43	26.145,16
Estados e outros entes públicos		10.770,09	4.764,18
Outras contas a receber		1.187,11	6.851,89
Activos Financeiros Detidos para Negociação		295.000,00	295.000,00
Caixa e depósitos bancários		1.422.743,45	1.464.452,78
		1.769.093,08	1.803.814,01
Total do activo		2.582.493,07	2.577.923,90
Capital Próprio e Passivo			
Capital próprio			
Capital realizado		241.750,82	241.750,82
Outras reservas		8.624,12	8.624,12
Resultados transitados		2.202.669,70	2.123.009,00
Resultado líquido do período		8.694,29	79.660,70
Total do capital próprio		2.461.738,93	2.453.044,64
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar			(269,73)
			(269,73)
Passivo corrente			
Fornecedores		6.696,55	5.590,14
Estado e outros entes públicos		2.726,60	2.390,75
Adiantamento de Clientes		41.132,37	12.731,43
Quotas Irmãos		(9.800,00)	
Outras contas a pagar		79.998,62	104.436,67
		120.754,14	125.148,99
Total do passivo		120.754,14	124.879,26
Total do capital próprio e do passivo		2.582.493,07	2.577.923,90

ARTSOFTV8.32.Lic:202726.Santa Casa da Misericórdia de Moura

Contabilista certificado

Mesa Administrativa



Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores expressos em euros	
		PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		801.695,32	744.606,87
Subsídios à exploração		690.748,24	684.601,91
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(259.950,11)	(250.131,88)
Fornecimentos e serviços externos		(295.652,58)	(382.128,30)
Gastos com o pessoal		(907.105,00)	(897.469,33)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		89.928,06	317.240,95
Outros gastos e perdas		(106.345,21)	(133.537,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		13.318,72	83.182,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(12.171,44)	(22.331,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.147,28	60.851,37
Juros e rendimentos similares obtidos		7.547,01	18.809,33
Resultado antes de impostos		8.694,29	79.660,70
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		8.694,29	79.660,70

ARTSOFTV8.32,Lic:202726,Santa Casa da Misericórdia de Moura

Contabilista certificado

Mesa Administrativa

